Dom Bosco Žepče

por P. Tihomir Šutalo, sdb

Os Salesianos chegaram à Bósnia a convite do arcebispo de Sarajevo e do governo da Croácia com a intenção de levar sinais de esperança a uma população que estava sofrendo e alimentava incertezas em relação ao futuro. Em 1997, iniciaram a construção do Centro e os Salesianos começaram a sua atividade numa escola estatal.

Apesar de aquela ter sido uma época cheia de incertezas tanto políticas como econômicas e sociais, a obra pôde crescer, graças ao auxílio da Providência. Muitas pessoas e organizações da comunidade internacional também aderiram ao projeto e podemos honestamente afirmar que fomos tocados pelas mãos da Providência. Prova disso é que, em 1999, foi inaugurado um Instituto técnico com os primeiros 72 alunos e, no ano seguinte, uma escola fundamental.

O centro escolar

Hoje, 16 anos depois da chegada dos Salesianos e 11 anos após o início das atividades do KŠC Dom Bosco para os jovens de Žepče, podemos mostrar com orgulho quanto foi feito para tantas pessoas e os resultados que continuamos a obter no Instituto. A construção da escola está quase completa, com 80% de sua estrutura finalizada. Ela está muito bem equipada, destacando-se entre as escolas estatais da mesma região. Nela trabalham 60 professores, muitos dos quais têm qualificação adequada e aperfeiçoam a formação em suas áreas de atuação.

O ensino médio conta com 200 alunos, já os estudantes do Instituto técnico são 350 e estão distribuídos da seguinte maneira:

» 4 classes de economia corporativa (duração 4 anos)
» 4 classes de mecânica (duração 4 anos)
» 3 classes de soldador hidráulico e para torneiros (duração 3 anos)
» 3 classes de eletrônica, instalação e auto eletrônica (duração 3 anos)

Não temos condições de dar uma resposta positiva a todos os que querem se inscrever aqui porque são muitas as famílias que anseiam por um futuro melhor para seus filhos através de nossa escola. O motivo principal dessa dificuldade está no fato que 80% dos alunos que frequentam o ensino médio e concluem sua preparação universitária para o trabalho, deixam o país para emigrar para a Croácia, a Itália ou a Alemanha e quase nunca retornam. Esse fato, para nós, constitui um problema porque sabemos que os jovens não têm esperança se permanecerem em seu país.